

EFEITO DO USO DE EXTRATO DE ARAÇÁ NA DIETA DE CODORNAS POEDEIRAS - RESULTADOS PRELIMINARES

Maria Eduarda de Costa, Angelo Schnorr, Bruna Wandscheer de Souza, Thalia G. G. A. Weiand, Alex Sandro Dezordi, Anieli P. Kempka, Marcel Manente Boiago, Diovani Paiano

INTRODUÇÃO

As codornas poedeiras exigem um aporte nutricional específico, adequado às suas necessidades fisiológicas, para atingirem o máximo desempenho zootécnico. Nesse contexto, fatores como variáveis ambientais e nutricionais podem interferir negativamente na saúde e no desempenho desses animais. Dessa forma, os compostos fitogênicos configuram-se como uma alternativa para melhorar a saúde e, consequentemente, a produtividade das codornas. Entre esses compostos, destacam-se os aditivos provenientes do araçá (*Psidium cattleyanum*), pertencente à família Myrtaceae, o qual apresenta diversos compostos fenólicos com elevada capacidade antioxidante, anti-inflamatória e antimicrobiana, que podem favorecer a produção e a qualidade dos ovos de codornas. Com base no exposto, o objetivo com esta pesquisa foi avaliar os efeitos do extrato de araçá sobre o desempenho zootécnico (consumo de ração, produção de ovos e conversão alimentar) de codornas no início da fase de postura.

DESENVOLVIMENTO

O presente trabalho apresenta dados parciais e preliminares de um estudo conduzido na UDESC Oeste, abrangendo apenas as duas primeiras semanas de produção das codornas. A pesquisa foi desenvolvida no setor de Avicultura do Centro de Educação Superior do Oeste (UDESC Oeste), localizado em Chapecó/SC. Para a execução do estudo, foram previamente produzidos extratos aquosos de folhas de araçá. As folhas foram colhidas de um único exemplar da espécie no final do verão de 2025, sendo posteriormente higienizadas, secas a 55°C até atingirem peso constante, moídas e submetidas ao processamento para obtenção dos extratos. A etapa de extração foi conduzida no curso de Engenharia de Alimentos da UDESC. Após a extração, os extratos foram submetidos à liofilização e armazenados a -20 °C até a incorporação nas dietas, obtendo-se aproximadamente 10 g de extrato para cada kg de folha (base natural). Posteriormente, foram formuladas rações para a fase de postura de codornas, considerando as exigências nutricionais propostas por Rostagno *et al.*, (2024). As rações foram fracionadas em seis partes, sendo cada uma suplementada com diferentes doses do extrato (0, 60, 120, 180, 240 ou 300 ppm), resultando em seis tratamentos experimentais. As codornas foram mantidas em ambiente climatizado por aquecimento convectivo, programado para acionamento a 19°C e desligamento aos 21°C. Foram utilizadas cinco repetições, com cinco aves por tratamento, totalizando 150 codornas. As rações foram fornecidas várias vezes ao dia à vontade, sendo contabilizadas para o cálculo do consumo de ração. A produção de ovos foi registrada diariamente e, nos três últimos dias da coleta, os ovos

foram pesados para estimativa da massa de ovos de todo o período e para o cálculo da conversão alimentar (CR/massa de ovos e CR/dúzia de ovos). Os dados obtidos foram avaliados quanto à normalidade e analisados considerando um delineamento inteiramente ao acaso. Em caso de diferenças, aplicaram-se modelos de regressão até a segunda ordem.

RESULTADOS

Os níveis de extrato de araçá testados não promoveram efeitos significativos sobre o consumo, a produção e a conversão alimentar ($P > 0,05$). Esse resultado pode estar associado a fatores como: o curto período de exposição (14 dias), possivelmente insuficiente para a manifestação dos efeitos do extrato; a idade das aves, visto que codornas jovens em início de postura tendem a apresentar melhor resposta às condições experimentais; e a qualidade do ambiente de criação, que pode ter minimizado o estresse dos animais, limitando assim os potenciais efeitos benéficos do extrato. Além disso, a ausência de efeitos sobre o desempenho era esperada pela equipe, pois estudos com características semelhantes, realizados em poedeiras comerciais, demonstraram que o uso do extrato de araçá, embora tenha melhorado substancialmente a qualidade dos ovos, reduzido indicadores de oxidação, aprimorado a qualidade interna dos ovos e diminuído a contagem bacteriana na casca e nas fezes, não promoveu efeitos significativos sobre os índices zootécnicos avaliados (Santos *et al.*, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como conclusão deste estudo preliminar, verificou-se que, durante a primeira quinzena de produção, a inclusão de extrato de araçá em doses de até 300 ppm não alterou os índices zootécnicos avaliados.

Palavras-chave: Aditivos alternativos; Antioxidantes; Extratos Vegetais.

REFERÊNCIAS

ROSTAGNO, Horácio Santiago *et al.* Tabelas brasileiras para aves e suínos. 4 ed. Viçosa: 531p.

SANTOS, Ariane F. A. *et al.* Addition of yellow strawberry guava leaf extract in the diet of laying hens had antimicrobial and antioxidant effect capable of improving egg quality. Biocatalysis and Agricultural Biotechnology, v. 29, p. 101788, 1 out. 2020.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Maria Eduarda de Costa

MODALIDADE DE BOLSA: PIBIC/CNPq

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Diovani Paiano

CENTRO DE ENSINO: CEO

DEPARTAMENTO: Departamento de Zootecnia

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Agrárias / Zootecnia

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Adição de extrato de arará nas rações de codornas em postura: efeitos sobre o desempenho, metabolismo oxidativo, qualidade de ovos e viabilidade econômica.

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP4180-2023